

O IMPACTO DA RESILIÊNCIA NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR

* Mariane Pereira Miranda; ** Alcilene Lopes de Amorim Andrade

RESUMO

Este estudo aborda a resiliência entendida como a capacidade de passar por situações conflituosas, e voltar ao estado natural, aprender a superar limites e vencer desafios e obter aprendizados enquanto se esta no processo. O objetivo da pesquisa é discutir a importância e como favorecer a resiliência no trabalho do educador. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica considerada descritiva quanto aos fins, de abordagem qualitativa . Os achados da literatura apontam que o desenvolvimento da resiliência na atuação do docente, colabora para o enfrentamento de situações adversas, pois dentro da sala de aula sempre surgira problemas que demandam preparo para a vencer as adversidades. Pode-se afirmar que O docente precisa estar ciente de que a sala de aula apresenta desafios que serão mais facilmente enfrentados quanto maior for a sua resiliência, que terá impacto positivo na sua prática pedagógica

Palavras-chave: Educação. Docência. Resiliência. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This study addresses resilience understood as the ability to go through conflicting situations, and return to the natural state, learn to overcome limits and overcome challenges and obtain learning while in the process. The goal of the research is to discuss the importance and how to favor resilience in the work of the educator. For this purpose, a bibliographic research was carried out, considered as descriptive in terms of the purposes, with a qualitative approach. The findings of the literature indicate that the development of resilience in the teacher's work contributes to the confrontation of adverse situations, because problems have arisen within the classroom that demand preparation to overcome adversity. It can be affirmed that teachers need to be aware that the classroom presents challenges that will be more easily faced the greater their resilience, which will have a positive impact on their pedagogical practice

Keywords: Education. Teaching. Resilience. Pedagogical Practice.

*Acadêmica do 7º período do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: marianemiranda463@gmail.com

** Pedagoga, Psicóloga, Pós-graduada em Didática e Metodologia de Ensino e em Psicologia Clínica, Mestre em Educação, professora FUPACTO. E-mail: alcileneagua@hotmail.com

1 Introdução

A resiliência é a capacidade de passar por situações conflituosas e voltar ao estado natural, aprender a superar limites, vencer desafios e obter aprendizados enquanto esta no processo, ou seja, é a capacidade de voltar ao estado normal, após situações críticas.

O termo resiliência surgiu nas ciências exatas, onde era necessário entender como alguns materiais voltaram ao seu estado original, após passar por correntes de energia e permanecerem em seu estado original (Pinto, 2002).

O mesmo acontece com o docente, que ao entrar na sala de aula, na convivência com alunos poderá passar situações estressantes muita das vezes jamais imaginadas. Portanto é importante desenvolver a capacidade de voltar ao estado original, carregando em si experiências que o tornara mais forte para enfrentar outros problemas.

Este estudo tem como foco a resiliência na atuação do docente, e para tal fim elaborou-se a seguinte questão-problema: Qual o impacto da resiliência na atuação do educador?

Assim sendo, apresenta-se como objetivo principal desta pesquisa, discutir a importância e como favorecer a resiliência no trabalho do educador. , Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica considerada descritiva quanto aos fins, de abordagem qualitativa, tendo como principais referenciais, Infante (2005); Taboada (2006); Lettnin (2014).

O presente trabalho aborda a temática em questão, apresentando inicialmente os conceitos relacionados à resiliência, na segunda parte da revisão, discute-se a resiliência na escola e por fim apresenta a importância da resiliência na atuação do educador.

2. Resiliência

Entende-se por resiliência a capacidade de voltar ao estado de equilíbrio, sendo capaz de gerar novas experiências após as adversidades. Essa capacidade se dá através de características pessoais ou na relação com o meio, sobre o assunto conceitua Lettnin (Al, 2014, p.324) .

Resiliência vem sendo entendida como a capacidade do sujeito de superação das adversidades de forma positiva. Portanto, ela se faz necessária no meio educacional, pois favorece a promoção da saúde mental e emocional do professor, possibilitando ao mesmo experimentar bem-estar na profissão, propiciando, assim, criar um ambiente de ensino favorável à aprendizagem de seus alunos.

Nos últimos anos, a resiliência vem sendo discutida nos círculos acadêmicos de Psicologia. Este termo é originário da Física e Engenharia, sendo que nessa área, resiliência “*é a capacidade de um material para receber uma energia de deformação sem sofrê-la de modo permanente*” (TABOADA ET AL, 2006, p.105)

Para Infante (2003,p.32) “ser resiliente é, após passar por adversidades, ter a capacidade de superar e sair fortalecido, reconhecer a resiliência como um processo que pode ser "desenvolvido e promovido". Ou seja, o processo de resiliência pode ser promovido, pode-se criar palestras na comunidade onde os ministrantes fossem pessoas que foram resilientes e pudessem dar seus testemunhos.

Luthar et al (2000, p 543 *apud* Infante,2003 p 35) possibilitam pensar que a resiliência é compreendida como "processo dinâmico que tem como resultado a adaptação positiva em momentos de grandes turbulências”.

Desse modo, pode-se afirmar que a resiliência é entendida como uma forma de superação, está em processo de construção e desenvolvimento e que pode estar presente em diversas áreas, como um exemplo na educação. Sendo inserida nessa área, além do papel da escola em formar cidadãos éticos, pensantes, haveria a preocupação de favorecer desde muito cedo, o desenvolvimento do estudante como pessoa resiliente. Deste modo, contribuindo para a diminuição do número de suicídios, isolamentos sociais, entre outros, com

impacto positivo na sociedade como um todo.

Sousa (2006, p12), relata que a resiliência serve para dar suporte em momentos sombrios, que surgiram em algum momento na vida do ser humano. Ainda explica que durante situações conflituosas, os indivíduos resilientes encontrarão os recursos internos necessários para enfrentar os obstáculos em seu meio individual, familiar ou no contexto geral em que vive.

Por isso é importante desenvolver a resiliência, pois ao enfrentar situações avassaladoras será preciso, além de forças dentro de si mesmo, a pessoa mobilizará recursos no convívio social. No processo de construção da resiliência o indivíduo irá adquirir um conjunto de qualidades, muitas vezes resultantes do processo, outras por si mesmo, pois através das habilidades, valores e competências que se torna resiliente.

O sujeito resiliente, ao passar por situações conflituosas, as vê como experiências para vencer os seus próprios limites e se fortalece. Assim, a resiliência configura-se como uma característica desta pessoa e funcionará como uma espécie de defesa psicológica e irá ajudar a saber enfrentar os desafios.

Ao investigar se seria a resiliência uma característica intrínseca ou adquirida socialmente, Segundo Taboado (2006, p.107) pode-se afirmar que:

a maioria dos pesquisadores concorda, que o ambiente e as relações sociais estabelecidas não são meros coadjuvantes no processo resiliente, tornando-se assim protagonistas na história da efetivação da resiliência. O meio tornar-se-ia então a chave principal de um processo que possui fortes indícios de possuir componentes inatos.

3 Resiliência na Escola

A resiliência é um fator importante em toda etapa do desenvolvimento humano, e se inserida nos espaços escolares ajudaria não só aos educadores,

mas na formação dos alunos e conseqüentemente haveria impactos positivos na sociedade.

Depois da família, é na escola que além do desenvolvimento cognitivo a criança desde muito cedo começa a adquirir hábitos e vai aprendendo como reagir assertivamente em situações de tensão. Portanto para que a escola seja resiliente é preciso que primeiro os docentes sejam capacitados para contribuir na formação de educandos mais resilientes.

Rutter (1991 apud Marques 2008) explica que a resiliência se forma através de processos sociais e psíquicos que ajudam a ter uma qualidade de vida saudável apesar das dificuldades. Esse processo não tem começo, meio e fim, mas está em construção permanente, uma vez que se desenvolve em todas as etapas da vida. Daí a importância dos suportes sociais e da escola.

Sabe-se que em muitas famílias, os suportes sociais muitas vezes falham. Assim sendo, na escola que se deve ensinar a capacidade de superação, pois esta instituição é um dos melhores lugares para se promover a resiliência, por possuir condições importantes no que se refere ao agrupar distintos seres humanos.

Segundo a teoria de Pacheco (2008) e Damasceno (2007), o professor precisa se desenvolver e sair da zona de conforto, entendendo que na escola fala-se muito em regras, deveres, notas mas não se deve esquecer de valorizar o potencial de alunos e professores e promover o autoconhecimento.

Não é preciso colocar a resiliência como uma matéria específica, mas introduzir a chamada pedagogia da amorosidade no sentido de cuidar, se comprometer, valorizar, os diferentes atores sociais que estão inseridos no espaço escolar.

A forma como o educando é tratado hoje refletirá no seu desempenho futuro pois se é encorajado se tornará um adulto mais propenso a ser seguro em suas escolhas, bem como administrar assertivamente situações conflituosas. É

necessário construir um espaço educacional mais humano, acolhedor e solidário,; e para tanto o docente deverá criar novos e bons projetos visando o desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais, em articulação com toda a equipe pedagógica.

A resiliência ajuda na prevenção da violência e se torna fundamental desde a entrada da criança na escola.

Neste sentido, Samaniego e Boufler (2017), afirmam que na ação pedagógica existem diversos fatores sociais e psicológicos ,e esses fatores podem provocar mal-estar levando os educadores ao desânimo, cansaço e até à desistência da profissão e trazendo resultados negativos a educação. Deste modo, entende-se que seria de suma importância que os cursos de formação dos professores investissem no desenvolvimento da resiliência pois ao adentrarem no campo de atuação, já estariam mais preparados lidar com os fatores estressores que acabam sendo uma das maiores variáveis que colaboram para adoecimento e afastamentos

4. Resiliência e atuação do educador

Não se pode negar o quanto é desafiador ser professor. O Brasil nos últimos anos, apresenta sérios problemas na saúde e convívio social dos professores. Tal realidade aponta para a necessidade de programas que promovam a resiliência para que os educadores ao passarem por adversidades encontrem meios de manter a força e adquiram experiências para progressos emocional e psicológico.

Conforme Lettnin et. Al (2014, p.325):

Estamos vivenciando uma realidade que desvaloriza a profissão docente. Nas últimas décadas, ocorreram mudanças de ordem social, econômica e política que, juntamente com a democratização do conhecimento, fizeram com que o professor, antes respeitado e considerado a principal fonte de saber, perdesse seu reconhecimento social, seu status. Tais transformações, associadas à falta de preparo na formação destes

profissionais, contribuíram negativamente para a ação educativa, gerando, no âmbito educacional, o que ficou denominado como mal-estar docente.

Nos cursos de formação de professores, a resiliência deveria ser tida como disciplina específica, pois os futuros docentes podem desconhecer conceitos relacionados ao tema, essencial para seu desempenho educacional.

A resiliência ativa os recursos pessoais e ambientais que atenuam os efeitos e consequências negativas esperadas para a maioria das pessoas, se convertendo em crescimento pessoal e aprendizagem (ZANELATO, 2008).

Já para Yunes(2003), a resiliência, expressão pouco utilizada e desconhecida por alguns professores, pode contribuir para que os docentes comecem a ver seus alunos sob uma nova perspectiva.

Os professores devem atentar às circunstâncias pessoais e relacionais que são colocadas no decorrer da vida, pois atuam em cenário humano e ativo. Segundo Gadotti (2003, p.22), é “ primordial que o professor lute contra a exclusão social, ser animador de grupos, organizar o trabalho e aprendizagem dele e dos alunos; Enfim ele é um profissional com muita autonomia e exerce com muita liderança”

Pode-se afirmar que professores recém-formados vão experimentar experiências diferenciadas e poderão precisar de técnicas para a resolução de problemas. Conteúdos ligados à resiliência poderão auxiliá-los a administrar grandes adversidades evitando a desarmonia e frustrações que são normais quando professores novatos chegam a escola. Superar as tristezas, mesmo tendo conflitos, sem perder a essência da esperança é um dos atributos do professor resiliente.

É minoria, as instituições que trabalham com a "resiliência" que a colocam em sua matriz curricular, pois o foco está nas teorias, em mostrar autores renomados deixando de lado os desafios encontrados na sala de aula na

perspectiva prática. É importante aqui relatar as palavras de Antunes (2003), ao afirmar que as escolas formadoras focam no ato de ensinar os futuros docentes quem é ou quem foi aquele educador, em detrimento do desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos.

As faculdades e universidades necessitam rever as suas matrizes curriculares nos cursos de formação de professores, para que os acadêmicos aprendam a partir de problemas atuais. Esta seria uma forma do educador ser preparado desde o começo para ser resiliente

Segundo Antunes (2003, p.24), os professores resilientes são minoria, e começam a ocupar as salas, mas ainda presos ao sistema de educação que os formou, e por vezes deixam de mostrar seu talentos e inovações.

Contudo Gadotti (2003), afirma que cada educador tem sua identidade definida e a profissão está passando por transformação. O professor precisa de suporte tanto quando ainda está estudando, tanto onde está trabalhando. Para que esses novos educadores novos possuam perfil diferenciado, deve-se questionar por que, contra que, contra quem aprender? Isso leva a pensar na realidade que deve ser não apenas pensada, mas acima de tudo transformada.

Grande maioria dos professores no Brasil está mais preocupada com as dificuldades desta do que em procurar resolver tais problemas. “E assim, as mudanças vão e vem idealizadas ao sabor de simpatias pessoais, cada vez que nova equipe gestora assume o poder”. (ZAGURY,2006,p.21).

De acordo essa observação entende-se que são vários os problemas educacionais, o que justifica grande número de desistências e a entrada de educadores em outras áreas deixando de lado a educação. Portanto é preciso que ao trabalhar a formação de docentes, as universidades invistam em prepará-lo psicologicamente, contribuindo para evitar grandes prejuízos.

Sabe-se que qualquer problema com o aluno em sala de aula, grande é a cobrança desses profissionais, em meio a dificuldades enfrentadas. A escola

deve estar ciente de que a resiliência do professor contribui para a formação de alunos resilientes.

Os governantes criam a todo o momento programas para que o estudante permaneça na escola, mas nunca se viu preocupação com os reais motivos pelos quais professores abandonam o ato de ensinar, afastam-se mediante licenças, ou adquirem enfermidades. Brezinski (2008, p.1998), diz que existe por parte do governo maior preocupação com a certificação do quem em proporcionar uma boa qualificação.

O preparo psicológico aos futuros docentes seria relevante, pois desde a escolha desse curso já recebem críticas, até mesmo de pessoas que anteriormente escolheram a profissão. Entende-se que o problema não vem somente de fora, podendo-se afirmar que em alguns casos o próprio docente desvaloriza o teu trabalho.

Assim sendo, é necessário que o educador busque maneiras de saber enfrentar problemas, pois são responsáveis pela formação de cidadãos, é fundamental que a resiliência comece pelo docente para que todo o contexto escolar tenha êxito.

5. Como Desenvolver a Resiliência

A resiliência é uma das maiores qualidades do ser humano, é o que encoraja a prosseguir apesar das dificuldades. Podendo ser desenvolvida ao longo da vida.

Um docente resiliente poderá dar suporte aos alunos trabalhando juntamente com a equipe pedagógica e família, para promover a resiliência habilidade sócioemocionais, fazendo com que a escola se torne uma comunidade acolhedora. A tarefa educativa de um docente caracteriza-se por imprevisibilidade, complexidade, gestão de situação, sendo por isso exigível que intervenha como

ser humano, dotado de competências, maturidade, perseverança e resiliência, com capacidade de tomar decisões e operacionaliza-las, em circunstâncias muitas vezes adversas. (OLMO, 2016).

Poleie (2007), afirma que existem princípios para tornar-se resiliente, sendo estes: saber administrar as emoções, saber controlar os impulsos, ser otimista, ter empatia.

Para o desenvolvimento da resiliência é preciso entender que a comunicação é primordial e necessária, principalmente no relacionamento professor/aluno, ser responsável não só por si, mas pela sala de aula, saber reconhecer erros e superá-los, ter compaixão e saber entender o outro. Assim, todos se beneficiarão com a resiliência pois favorece a relação professor/aluno, tornando possível a troca de conhecimento, aumento da confiança, do respeito e autorrealização.

Assim sendo, o desenvolvimento da resiliência na escola se torna uma das peças-chave para a mudança social. Imagine-se quantas tragédias seriam evitadas, como por exemplo um adolescente que por não saber lidar com os desafios internos e externos, acaba por tirar a vida dos próprios colegas, como em Suzano, no corrente ano. A inserção de disciplina que tivesse como foco a resiliência no contexto educacional poderia contribuir para minimizar comportamentos agressivos ou autodestrutivos.

6. Considerações Finais

Considerando o objetivo deste estudo, de demonstrar os impactos da resiliência na atuação do educador, abordou-se o conceito de resiliência contemplando a influência sobre as relações pedagógicas com alunos.

Compreende-se que o desenvolvimento da resiliência depende da história pessoal e acadêmica do docente, o que pode contribuir para configurar sua identidade. Sendo assim, as relações entre educadores e educandos tornam-se

mais significativas.

Salienta-se que os problemas cotidianos do ambiente escolar não são obra de coincidências e sim de uma realidade que poderá ser transformada com ações assertivas do profissional de educação.

Voltando à indagação inicial a qual fundamentou este artigo, pode-se afirmar que os impactos da resiliência na atuação do educador são positivos e contribuirão para o desenvolvimento/ aprendizado do aluno.

Referências

ANTUNES, C. **Resiliência: A construção de uma nova pedagogia para uma escola de qualidade**. Petrópolis <s.n.>,2003.

AMARAL.O, C (2002). **Curso básico de resistência dos materiais**. Belo Horizonte: Artes Gráficas Formato.

ATJINSON, R, L. **Introdução a psicologia de Hilgad**.13 ed. Porto Alegre

BRZEZINSKI, Iria. **Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental**. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1139-1166, Dec. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000400010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 maio 2019.

BOUFLER, E.M, Cardoso, Jonatan Samiego. **Resiliência e Educação:como o professor e sua metodologia podem desenvolver habilidades de enfrentamento**.2016.Tese (graduação em Pedagogia)Faculdades Magsul.

CAMARGO, L, S. **Concepções de adolescentes sobre a escola: do risco a proteção**. 2006.Dissertação(mestrado em educação) Faculdades de educação Universal Estadual Paulista, Presidente Prudente

DAMASCENO. **Educação e resiliência** Face Oculta Açores:net, 2007.Disponível em<<http://cronicasilhadopico.blogspot.com/2007/08/educaco-e-resiliencia>. Acesso em:30 de maio de 2019

DUARTE, Walsilson Cavalcante. **As relações entre uma prática pedagógica**

resiliente e aprendizagem sob uma ótica psicopedagógica. 2006.Tese (graduação em pedagogia) Universidade Federal de Paraíba.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido**. In:Textos literários em meio eletrônico. Rio grande do Sul: centro Universitário Freevale,2003, cap. 2,22 p.

LETNIN, Carla. **Resiliência e educação aportes teóricos práticas para a docência**. Porto Alegre (S.N) 2014. 324 p.

OLMO, Marta.**Docentes resilientes em contextos precários**.2016.Tese (graduação em educação)Universidade Federal de Santa Maria.

MARQUES, R. **Resiliência cada vez mais necessária aos professores**. São Paulo:net,2003.Disponível em :<http://ramiromarquesblogspot.com/2008/resiliencia-cada-vez-mais-necessaria-aos.htm>>. Acesso em 29 de maio.

PACHECO, J. **Aprendizagem do caos**. Educare Porto:net, 2008.Disponível em <<http://www.educare.pt/educare>>. Acesso em 29 de maio.

PINTO, J. L. T. (2002). **Compêndio de resistência dos materiais**. São José dos Campos, SP: UNIVAP.

SOUZA, M. T. S., & Cervený, C. M. O. (2006a). **Resiliência: Introdução à compreensão do conceito e suas implicações no campo da psicologia [Versão eletrônica]**. Revista Ciências Humanas, 12(2), 21-29. Disponível em; <http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/Humanas%202006%202/Pdf/2%BA%20art..pdf> . Acesso em: 03 maio 2019

SOUZA, M. T. S., & Cervený, C. M. O. (2006b). **Resiliência psicológica: Revisão da literatura e análise da produção científica [Versão eletrônica]**. Revista Interamericana de Psicologia, 40(1), 119-126. de www.psicorip.org/Resumos/PerP/RIP/RIP036a0/RIP04013.pdf. Acesso em: 03 maio 2019

POLETTIR.D.B.**A resiliência a arte de dar a volta por cima**. Petrópolis .2007

TABOADA, Nina G.; LEGAL, Eduardo J.; MACHADO, Nivaldo. **Resiliência: em busca de um conceito**. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum., São Paulo, v. 16, n. 3, p. 104-113, dez. 2006. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822006000300012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jun. 2019.

YUNES, Maria Ângela Mattar-**Psicologia ativa e resiliência**-Maringa.2003.

ZANELATO, L.S. **Manejo de stress, coping e resiliência em motoristas de ônibus urbano**.2008. (Dissertação de mestrado), Universidade Estadual Paulista,

Bauru